LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões propostas, de 1 a 3, leia com atenção o texto de Mary del Priore, publicado no jornal O Estado de São Paulo (03/01/2010).

O futuro é um mistério

Nesta época do ano, é impossível escapar à tentação de fazer previsões. Afinal, desde a pré-história, o homem não deixa de querer conhecer o futuro e de dominá-lo. Das técnicas de adivinhação inventadas pelos povos da Antiguidade aos métodos "científicos", elaborados por técnicos, os meios de predição variam: astrologia, leitura da borra de café ou cartas, até por internet. Pouco importa. Cada época tem necessidade de sonhar com um amanhã: melhor ou pior. Oráculos, profecias, predições, utopias, todas as antecipações que os homens construíram, no decorrer da história, não se realizaram. Mas elas são reflexos de suas esperanças e crenças.

Um poeta disse que, para ser profeta, bastava ser pessimista. Já na metade do século 19, havia quem escrevesse sobre um mundo futuro mecanizado, sem ideias espirituais, vivendo-se ao ritmo das crises econômicas e ameaças de guerra. Marcados pela Primeira Guerra Mundial, muitos pensadores fizeram coro ao pessimismo. Freud contestou a ideia de progresso e supôs a existência de um instinto de destruição. Não faltou quem visse nas marcas do tempo o anúncio do fim de tudo, ou uma caminhada na direção ao sofrimento, como predisse o escritor George Orwell. Grande parte desse pessimismo se enraizava na tomada de consciência de uma distância crescente entre progresso técnico e progresso moral. Para solucionar essa pendência, em 1971, o Clube de Roma reuniu uma elite de pensadores. Conclusão? O

grupo anteviu que o crescimento demográfico e econômico provocaria uma catástrofe e uma crise ecológica sem precedentes, em meados do século 21. E nós ainda acreditamos em previsões? Acho que, se os brasileiros mudaram, foi no sentido de não acreditarem mais nelas. Deixamos para trás a atitude infantil de insistir em sonhos que acabam em decepções. Ou de crer em falsas promessas. Nunca o futuro foi tão misterioso quanto neste início de século 21. Nenhuma máquina de previsão conseguiu explicar a complexidade do mundo atual, onde tudo se confunde, onde realidade e espetáculo se misturam, valores e ideologias desmoronam, desencanta. Aquecimento do planeta, desastres climáticos, aumento do nível dos oceanos, fim das florestas, fome, corrupção em toda a parte, empobrecimento dos mais pobres, enriquecimento dos mais ricos, enfim, a lista é longa. A resposta, talvez, esteja em fugir das previsões de futuro e jogar no presente. Vivê-lo com delicadeza e investir nos pequenos prazeres. Fórmula excelente enfrentarmos o apocalipse, como querem muitos. Ou o paraíso, como esperam outros.

- 1. Pela leitura do texto, podemos afirmar que os brasileiros:
- A () Mantêm-se arraigados a sólidas convicções quanto aos mistérios do futuro.
- B () Continuam à mercê das previsões, mas previnem-se contra possíveis decepções.
- C () Deixam-se guiar pelas previsões, quanto à melhor maneira de conduzir a vida.
- D () Analisam com prudência as profecias, mas acabam se influenciando por elas.
- E () Assumem uma atitude cética diante de crenças desprovidas de realismo.

TARDE

2. Sobre as previsões, é correto afirmar que no	4. Assinale a alternativa em que todas as palavras
primeiro parágrafo, a autora:	estão grafadas corretamente:
A () Admite que elas são perigosas, já que, a partir delas, as pessoas traçam planos para conduzir a vida. B () Confere-lhes legitimidade científica, pois elas vêm se pautando por critérios comprovados pelas ciências em geral. C () Reconhece a eficácia que elas têm, já que se constituíram em um método seguro de aprender com o passado para prever o futuro. D () Aceita a validade delas para nutrir as aspirações humanas, apesar de não se realizarem concretamente. E () Discorda da maneira como são praticadas hoje, cada vez mais distanciadas dos modelos concebidos na Antiguidade.	A () incipiente - paralização - ressurgir - lesado - metafísico. B () inviolável - insensatez - ressurreição - maçarico - misericórdia. C () avestrus - consistente - escorraçar - pesadelo - risível. D () seiscentos - calsificar - intuição - quixotismo - sigiloso. E () desiluzão - invalidez - caudalozo - insensível - tangível. 5. Assinale a alternativa em que uma das palavras apresenta acentuação incorreta: A () aromático - bálsamo - caíque - dálmata -
 Assinale a alternativa correta quanto às relações que podem ser estabelecidas entre Freud, George 	espúrio. B () férias - gardênia - hidrômetro - insolúvel - jurisprudência.
Orwell e o Clube de Roma.	C () lúgubre - manejável - néscio - opróbrio -
A () As previsões do Clube de Roma confirmam	parágrafo.
a negatividade contida nas posições de Freud e de George Orwell.	D () quadragésimo - rísivel - saxônico - trânsito - urticária.
B () As conclusões do Clube de Roma contrapõem-se às expectativas pessimistas de Freud e de George Orwell.	E () velódromo - xintoísta - zodíaco - araucária - bactéria.
C () O instinto de destruição e o sofrimento, previstos respectivamente, por Freud e Orwell, foram	6. Assinale a alternativa <u>incorreta</u> quanto à colocação do pronome:
negados pelo Clube de Roma. D () George Orwell e Freud previram, como o Clube de Roma, que o século 21 teria um progresso inimaginável, apesar de toda a crise ecológica que se deflagraria. E () As previsões de George Orwell caminham na direção contrária às previsões otimistas do Clube de	 A () Todos me disseram o mesmo. B () Preciso vê-lo, disse-me o rapaz. C () Recusei a ideia que apresentaram-me. D () Os soldados não lhe obedeceram às ordens. E () Sempre a quis como secretária.

Roma sobre o século 21.

TARDE

Trojessor Allano com Allangue	1
7. Assinale a alternativa correta:	10. Assinale a alternativa que preenche corretamente
Gabriel Garcia Marques cresceu em meio	as lacunas da frase abaixo:
plantações de banana de Arataca, situada poucos quilômetros do vilarejo de Macondo, que ele se dedicou retratar na obra Cem anos de solidão. Preencha corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:	"Da mesma forma que os italianos e japoneses no Brasil no século passado, hoje os brasileiros para a Europa e para o Japão à busca de uma vida melhor; internamente os brasileiros para o Sul, pelo mesmo motivo."
A () às - a - a B () às - à - à C () as - a - à D () as - à - a E () as - à - à	A () migraram - imigram - emigram B () imigraram - emigram - migram C () emigraram - migram - imigram D () imigraram - migram - emigram
 8. Na oração "Ele se julga feliz", a função sintática dos termos sublinhados é respectivamente: A () objeto indireto - objeto direto 	E () emigraram - imigram - migram
B () pronome reflexivo - predicativo C () objeto direto - objeto indireto D () objeto direto - adjunto adverbial de modo E () objeto direto - predicativo	
9. Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que devem preencher as lacunas da frase abaixo:	
"Quando se trata de trabalho científico duas coisas devem ser consideradas uma é a contribuição teórica que o trabalho oferece a outra é o valor prático que possa ter."	
A () dois pontos - ponto e vírgula - ponto e vírgula B () dois pontos - vírgula - ponto e vírgula C () vírgula - dois pontos - ponto e vírgula	

D () ponto e vírgula - vírgula - vírgula

E () ponto e vírgula - dois pontos - ponto e vírgula

TARDE

LEGISLAÇÃO	12. O artigo 227 da Constituição da república			
	Federativa do Brasil estabelece que "A lei punira			
11. Para atingir a meta nº 2 do Plano Nacional de	severamente o abuso, a violência e			
Educação, "Universalizar o ensino fundamental de 9	."			
(nove) anos para toda a população de 6 (seis) e 14				
(quatorze) anos e garantir que pelo menos 95%	A () a exploração sexual da criança e de			
(noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa	adolescente.			
etapa na idade recomendada, até o último ano de	B () a comprovação de maus tratos a pessoa			
vigência desde PNE", o Ministério da Educação	com necessidades especiais.			
estabeleceu as estratégias abaixo relacionadas,	C () maus tratos direcionados a pessoas idosas			
exceto:	D () o abandono dos inimputáveis, sujeitos à			
	normas da legislação especial.			
A () Criar mecanismos para o acompanhamento	E () a crueldade e opressão, vitimando inocente			
individualizado dos (as) alunos (as) do ensino	de todas as idades e gêneros.			
fundamental.				
B () Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino,	13. Complete as lacunas do texto abaixo			
a organização flexível do trabalho pedagógico,	correspondente ao artigo 5º da Lei de Diretrizes			
incluindo adequação do calendário escolar de acordo	Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96)			
com a realidade local e excluindo a identidade cultural	assinalando uma das alternativas apresentadas.			
e as condições climáticas da região.	"O acesso à educação básica obrigatória é direit			
	, podendo qualquer cidadão, grupo d			
C () Promover a busca ativa de crianças	cidadãos, associação, organização			
e adolescentes fora da escola, em parceria com	, entidade de, ou outr			
órgãos públicos de assistência social, saúde e	legalmente constituída, e, ainda oaciona			
proteção à infância, adolescência e juventude.	o poder público para exigi-lo."			
D () Oferecer atividades extracurriculares de				
incentivo aos (às) estudantes, e de estímulo às	A () objetivo - beneficente - sindical - classe			
habilidades, inclusive mediante certames e concursos	Ministério Público.			
nacionais.	B () de todos - filantrópica - classista			
	sindicalismo - Judiciário.			
E () Estimular a oferta do ensino fundamental, em	C () subjetivo - comunitária - sindical - class			
especial dos anos iniciais, para as populações do	- Executivo.			
campo, indígena e quilombolas, nas próprias	D () subjetivo - comunitária - sindical - class			
comunidades.	- Ministério Público.			

Judiciário.

E () objetivo - comunitária - sindical - classe -

14. São funções de confiança, na Secretaria | 15. Observe o artigo 61 do Regimento Escolar

TARDE

Municipal de Educação de Campos do Jordão, com	Comum das Escolas Municipais de Ensino Básico da		
jornada de 40 (quarenta) horas semanais, exceto:	Rede Pública do Município de Campos do Jordão:		
	Artigo 61 - Será considerado promovido o aluno do		
A () Coordenador Formador	3º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 1º a 8º semestre		
	da Educação de Jovens e Adultos, o aluno que tiver		
B () Coordenador Pedagógico	rendimento satisfatório, ou seja, nota igual ou superior		
C () Vice-Diretor de Escola	a 6,0 (seis), considerando:		
	§ 1º Os alunos do 1º e 2º ano serão promovidos		
D () Diretor de Escola	progressivamente, independentemente da nota de		
	desempenho.		
E () Coordenador Pedagógico	§ 2º Os alunos terão direito a estudos de recuperação		
	em todos as disciplinas em que o aproveitamento for		
	considerado insatisfatório.		
	§ 3º Os estudos e as atividades de recuperação		
	serão realizados de forma contínua, intensiva e		
	paralela, ao longo de todo o ano letivo.		
^	§ 4º Concluídos os estudos ou as atividades de		
	recuperação, o professor atribuirá nota definitiva		
	relativa ao componente curricular em referência e fará		
	anexar ao prontuário do aluno, relatório		
	circunstanciado.		
	§ 5° Admitir-se-á a promoção pelo Conselho de		
	Escola, quando necessário, considerando os aspectos		
	quantitativos sobre os qualitativos e pela Supervisão		
	de Ensino Básico quando do deferimento de recursos.		

E () 1°, 2°, 3° e 6°

Os alunos de Atendimento Educacional

Especializado serão promovidos progressivamente com orientações relatadas pela Psicopedagoga e Especialistas, professor de turma, consolidado em

Dos seis parágrafos acima descritos, estão com a mesma redação do texto oficial do Decreto 7575,

relatório descritivo do desenvolvimento do aluno.

§ 6°

TARDE

17. A construção de um Projeto Político Pedagógico é uma tarefa que exige seriedade, estudo, reflexão,

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

	diálogo, participação.			
6. A orientação de que "o princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter", está expressa: A () Na Convenção da ONU.	Sabe-se que a escola enfrenta inúmeras dificuldades, e, também, que uma construção coletiva envolve atritos/conflitos, afinal, cada ser é único e traz sua própria história, mas acredita-se que é na divergência que acontecem as maiores conquistas. O envolvimento do coletivo na construção do PPP permite que os sujeitos descubram juntos os caminhos da convivência e das ações.			
C () Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação	Carrillinos da convivencia o das agoss.			
Nacional.	Acredita-se num PPP que ganhe vida no dia a dia da			
O () Na Declaração de Salamanca.	escola, construindo e reconstruindo na teoria e na prática diária, que ultrapasse a ideia de frases aparentemente bem formuladas, mas, redigidas a partir de um único olhar e que assuma seu verdadeiro caráter de coletivo e inacabado, até mesmo pelo fato de ser escrito com a contribuição do coletivo em prol			
	da instituição.			
	Pelo texto acima, pode-se concluir que a construção coletiva do trabalho pedagógico está associada a uma gestão:			
	A () democrática			
	B () burocrática			
	C () organizacional			
	D () administrativa			
	E () autocrática			

18. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de	Língua
Estrangeira para as séries/anos finais do	ensino
fundamental trazem como temas centrais da pro	oposta,
a cidadania, a consciência crítica em rela	ıção à
linguagem e os aspectos sociopolítico	s da
aprendizagem de Língua Estrangeira. Esses	temas
se articulam com os:	×

Α	()	Temas	da Língua Portu	guesa		
В	()	Temas	Transversais.			7
С	()	Temas	selecionados	pel	os	gestores
es	col	are	es.				
D	()	Temas	selecionados	pela	cod	ordenação
es	col	ar.					

E () Temas relacionados ao país da Língua Estrangeira ensinada.

- 19. Propiciar a formação básica do cidadão mediante:
- a utilização de diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica, corporal, como meio de expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções da cultura;
- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assentá a vida social.

As afirmativas acima, referem-se ao Objetivo Geral do Ensino Fundamental proposto:

A ()	Pelo a	rtigo 45 da Le	i 9394	1/96 (Lei de Di	retrizes
e Ba	se	s da E	ducação Nacio	onal).		
B ()	Pela	Declaração	de	Salamanca	sobre

B () Pela Declaração de Salamanca sobre Princípios, Políticas e Práticas na área das necessidades educacionais especiais.

C () Pelo artigo 209 da Constituição da República Federativa do Brasil.

D () Pelo Plano de Curso do Ensino Fundamental de 9 anos da Secretaria Municipal de Educação de Campos do Jordão.

E () Pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de 5ª a 8ª série (6º ao 9º ano)

20. Não constitui Objetivo do Ensino Fundamental,
de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais:
A () Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito. B () Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis, como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva.
C () Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação. D () Utilizar as diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.
E () Saber utilizar uma única fonte de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.